

CONHECIMENTO DAS LEIS AMBIENTAIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM COMUNIDADES RURAIS DE SANTA MARIA/RS

Coordenador: ELIANE MARIA FOLETO

Atualmente, grande parte das práticas agropecuárias desenvolvidas no meio rural, são reflexos da revolução verde constituindo a agricultura convencional, cujas práticas não se mostraram sustentáveis em termos econômicos, sociais e ambientais, especialmente para as pequenas propriedades rurais. Dentre as várias realidades, as monoculturas e o emprego dos agroquímicos acabaram refletindo na deterioração dos recursos naturais e conseqüentemente na produtividade agrícola e na qualidade de vida da população do campo. Associado a isso, a não efetivação da legislação ambiental e também, o desconhecimento dos órgãos locais de gestão ambiental por parte da população rural, juntamente com outros fatores contribuem para agravar aquela situação. Diante dessa problemática foram desenvolvidas ações em duas escolas rurais do município de Santa Maria, objetivando: - divulgar a legislação ambiental pertinente às propriedades rurais como instrumento para a conservação dos recursos naturais, concomitantemente à discussão de práticas agrícolas sustentáveis, destacando as agroecológicas; - identificar e demonstrar a importância da participação da população nos órgãos de gestão ambiental locais que tem o caráter participativo e deliberativo, especialmente o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Santa Maria e o Comitê de Gerenciamento da bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-mirim; - discutir a utilização racional da água no meio rural e; - destacar o papel da mata ciliar e outras áreas de preservação permanentes (APPs), da reserva legal e a importância do manejo adequado dos agrotóxicos nas propriedades rurais. Haja vista a diversidade de procedimentos utilizados ao longo da pesquisa, esta se enquadra no viés qualitativo. Foi realizado o levantamento da realidade socioambiental dos alunos participantes do projeto, objetivando direcionar as abordagens e atividades a serem desenvolvidas; foram identificados e pensados recursos didáticos que facilitassem a aprendizagem significativa, desenvolvendo as ações através de uma abordagem construtivista. Para a definição das comunidades rurais foi realizado o contato com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria e com entidades envolvidas com ações de educação ambiental junto a população do campo (secretarias municipais e 8ª Coordenadoria Regional de Educação); após desenvolvidas as atividades aplicou-se um questionário afim de avaliar a opinião dos participantes frente as ações e as temáticas abordadas. As ações foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental

Almiro Beltrame, localizada no distrito da Boca do Monte, na qual foi trabalhado com educandos, pais e educadores e, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Arroio Grande, localizada no distrito de Arroio Grande, na qual trabalhou-se com os educandos. Várias foram as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas: elaboração de textos e de cartazes conjuntamente, estímulo a debates envolvendo a importância da legislação ambiental e dos órgãos de gestão locais que propiciam a participação da população na deliberação das questões ambientais locais; também foram realizadas atividades práticas no pátio da escola, concomitantemente a utilização de uma maquete de uma micro bacia hidrográfica local, visando identificar o papel da reserva legal, da mata ciliar e outras áreas de preservação permanente na propriedade rural, de modo que os educandos visualizaram porque a bacia hidrográfica é a unidade ideal de gestão e que nela estão inseridas as propriedades rurais e toda a dinâmica que as envolve; outras atividades paralelas com enfoque lúdico foram a utilização do "dado do meio ambiente" e música demonstrando a realidade do cotidiano no campo. Entretanto, as duas principais atividades foram a confecção coletiva de um folder por parte dos alunos na Escola da Boca do Monte e de croquis das propriedades rurais na escola de Arroio Grande, ambos serviram como forma de divulgar o conhecimento junto aos familiares, tendo um valor simbólico, haja vista que foram confeccionados de acordo com a realidade vivenciada e pelos próprios participantes do projeto. As ações desenvolvidas permitiram estimular uma postura sustentável frente ao manejo dos recursos naturais nas propriedades rurais, haja vista os reflexos econômicos e sobre a qualidade de vida, além de subsidiar o exercício da cidadania, paralelamente, percebeu-se o pouco conhecimento a respeito da legislação ambiental, que os alunos conseguiram fazer a relação do projeto com o cotidiano vivenciado nas propriedades rurais, podendo estes, atuarem como disseminadores do conhecimento junto aos seus familiares e ainda, que há necessidade de ações de extensão junto as comunidades rurais, através do ensino formal e não-formal.